

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

ATA Nº 013

PRESIDENTE – DEPUTADO PAULO ARAÚJO.

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - Muito boa tarde a todos! autoridades presentes, senhoras, senhores, boa tarde!

Em nome com a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, declaro aberta essa Audiência Pública, requerida por mim, Presidente da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, com o objetivo de prestar esclarecimento dos balancetes financeiros referente ao 3º Quadrimestre de 2018, mês de setembro, outubro, novembro e dezembro, da Secretaria Estadual de Saúde e do Fundo Estadual de Saúde, em cumprimento a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Convido para compor a Mesa os Exmº Srs. Deputados estaduais, meu companheiro, meu parceiro, Dr. João, inclusive que representa oficialmente a minha região, experiente, médico nefrologista, já faz parte, já está conosco na Mesa; convido para participar também da Mesa Danielle Pedroso Dias Carmona Bertucini, adjunta, nesse ato representando o Secretário Estadual Gilberto que, infelizmente, não pode estar presente por conta de um compromisso fora do país; minha amiga Secretária-adjunta de Administração, Cristiane Mello, para compor a Mesa; também nossa colega Fabiane Cristina, Secretária-adjunta de Regulação, Controle e Avaliação, nossa colega também Dayse, Secretária-adjunta de Gestão Hospitalar; nosso colega Juliano Mello, Secretário-adjunto de Proteção e Vigilância em Saúde; nossa colega Secretária-adjunta de Unidades Especializadas, Arlete Maria Lima; também a Secretário-adjunto de Finanças da Secretaria de Estado de Saúde, Ivana; Vice-Presidente da Comissão de Saúde da OAB, neste ato representando o presidente, nosso colega Leonardo, Dr. Danilo Gaiva.../tan

0409au02.tan

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - ...representando o Presidente, nosso colega Leonardo, Dr. Danilo Gaiva e também do nosso querido amigo, Presidente do sindicato dos servidores da Secretaria Estadual de saúde de Mato Grosso, Oscarlino Alves. Oscarlino está por aí?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Composta a mesa de honra, convido a todos para que, em posição de respeito cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL)

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) – gostaria de registrar a presença da Sr^a. Silvana Salomão, Diretora do Hemocentro, Sr^a Jocineide Rita dos Santos, Diretora estadual do centro de referência de média e alta complexidade, inclusive, nós estamos programando, por esses próximos dias, uma visita in loco com todos os membros da comissão de saúde e outros Deputados. Sr^a Elaine Morita Pereira de Souza, Superintendente de atenção a saúde do Estado de Mato Grosso; Sr. João Santana Botelho, Diretor do Ciap – Hospital Adauto Botelho. Quero agradecer a presença de todos os servidores da saúde, os servidores da Casa, os técnicos que compõem a comissão em e nome do consultor Raoni, em seu nome, Raoni, cumprimentar toda a equipe técnica da comissão, ao cerimonial da Assembleia Legislativa, a presença da imprensa, da TV Assembleia.

Eu não tenho dúvidas, Deputado Dr. João, que muitas estão nos acompanhando, principalmente a classe política, Prefeitos, Vereadores, Deputados pela TV Assembleia e agradecer todos vocês que estão aqui, a toda essa equipe, vieram em peso; agradecer ao Secretário Gilberto, que infelizmente não pode estar aqui, Gilberto que é nosso colega, foi Vereador junto comigo...

...s/tmr...

0409au03.tmr

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - ... Gilberto que é nosso colega, foi Vereador junto comigo aqui em Cuiabá, agradecer em nome do Secretário Gilberto presença de vocês que estão aqui, no sentido de fazer a prestação de contas, mas também tirar muitas dúvidas que eventualmente os Deputados têm; Oscarlino, nosso Presidente do Sindicato que também está sempre nos acompanhando nessas discussões, em seu nome não cumprimentar de forma reiterada os servidores da Secretaria Estadual de Saúde, faço isso em nome da minha amiga também Ana Atala, nossa colega Ivana, enfim, de todos vocês presentes, momento ímpar, Deputado Dr. João, e que percebemos é uma polemização e uma discussão principalmente da classe política em relação à questão da saúde e nós que temos andado, a Comissão de Saúde, quero fazer um registro dos companheiros da Comissão de Saúde, Deputado Dr. João nosso companheiro, médico, experiente, representante da região de Tangará da Serra, representante oficial de Tangará da Serra, Dr. Lúdio Cabral, nosso amigo, nosso parceiro que não pode estar aqui, agora, porque conflitou na agenda com a reunião da CCJR, a exemplo do Deputado Dr. Eugênio, médico, legítimo representante da região do Araguaia e também o Deputado Dr. Gimenez, médico, pediatra da região da Grande Cáceres. Talvez seja nessa Legislatura que a Comissão de Saúde formada por Deputados com ligação muito forte com a saúde pública.

É um momento ímpar de nós auxiliarmos a gestão estadual, através do nosso Governador Mauro Mendes para que possamos auxiliar, ajudar e encontrar formas de financiamento, porque da forma como estamos, o orçamento previsto para a Secretaria Estadual de Saúde, dificilmente, a gestão mesmo sendo a melhor gestão do segundo vai encontrar dificuldades principalmente em relação à questão financeira, aquilo herdado de gestões anteriores. Inclusive há uma apreensão muito grande da equipe da gestão estadual possa apontar efetivamente qual é o passivo exato com os municípios do Estado do Mato Grosso, até porque a principal cobrança que os

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Deputados, Deputado Dr. João, têm recebido aqui na Assembleia Legislativa é justamente a questão do financiamento, dos atrasos do repasse dos recursos financeiros numa apreensão muito grande em relação ao cronograma que será dado, o cronograma de desembolso de pagamento dos principais programas .../tan

0409au04.tan

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO)- ...cronograma de desembolso de pagamento dos principais programas que a Secretaria Estadual de saúde faz a gestão. Então, nós vamos deixar a equipe muito bem à vontade para fazer suas explicações, inclusive, já vamos fazer até uma inversão de pauta, não sei se o Deputado Dr. João quer falar agora ou depois? Quer falar depois. Da equipe da Secretaria de Saúde que vai fazer; as duas palestrantes que farão a apresentação.

Gostaria de convidar a nossa colega experiente, dedicada, Sr^a Claudete de Souza Maria, economista da SES, nossa amiga, referência, e a nossa querida amiga, Ana Atala Veggi, Assessora Especial da SES, experiente, já participou da gestão comandando áreas importantes, já foi Secretária Adjunta, tem experiência de sobra para poder auxiliar também a gestão, agora, do secretário Gilberto, a realizar uma boa gestão. Então, convido as duas palestrantes, a Claudete e a Ana posteriormente, para que foçam fazer as apresentações, Claudete, em tempo livre para que vocês fiquem bem à vontade para fazerem as explicações, de forma auto explicativa, gostaria de convidar nosso querido amigo, doutor, médico experiente, representante oficial da região do Araguaia do Estado de Mato Grosso, Deputado Dr. Eugênio, para que possa fazer parte da mesa.

Fique à vontade, Claudete.

A SR^a CLAUDETE DE SOUZA MARIA - Boa tarde a todos, vamos dividir essa apresentação em duas etapas, nessa primeira eu farei a apresentação da parte financeira da secretaria no ano de 2018 e a Ana vai ficar com a parte das ações.

Então relatório de ação governamental do terceiro quadrimestre de 2018 da secretaria de estado da saúde. O objetivo da apresentação das metas físicas do exercício de 2018 do terceiro quadrimestre e o anual.

A secretaria no PPA 2016 a 2019, temos três programas, o programa 76, que é reordenação das gestões estratégicas e participativas do SUS, ordenação regionalizada da rede de atenção e do sistema de vigilância em saúde e o programa 78, gestão do trabalho da educação na saúde.

Os programas são para dar resposta aos problemas e necessidades da saúde e também são definidos por ações estratégicas do financiamento da saúde.

Nessa primeira tela, estamos apresentando a composição da receita do estado para apuração da aplicação de recursos mínimos em ações de saúde no ano de 2018...

...s/tmr...

0409au05.tmr

A SR^a CLAUDETE - ... nessa primeira tela nós estamos apresentando a composição da receita do estado para apuração da aplicação de recursos mínimos em ações de saúde

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

no ano de 2018. Então, em cima dessa base de cálculo, que é calculado os 12% da saúde. Então, o valor do orçamento para o ano passado que deu os 12% foi em cima de 11 bilhões, 783 milhões de reais da receita do estado, que é composta por todos esses impostos em cima dele é calculado os 12% da saúde.

Esses são os recursos que nós recebemos de transferências da União, a previsão era de 307 milhões, nós recebemos 332 milhões de reais.

Da despesa total, resumo da despesa total da Secretaria. Então o orçamento, a dotação atualizada para 2018 2 bilhões e 025 milhões de reais sendo que despesas empenhadas foram 1 bilhão, 863 milhões e despesas liquidadas 1 bilhão, 726 mil reais.

Dos recursos de transferências que não são computados para efeito do percentual mínimo da saúde que são recursos que temos de transferência da União, dotação atualizada de 409 milhões de reais, foram empenhadas 432 milhões e despesa liquidáveis 323 milhões de reais.

A diferença é que essa é uma dotação inicial e a dotação final 432 milhões. O cálculo da saúde é feita em cima da empenhado.

Então, da dotação total atualizada 1 bilhão... são só recursos provenientes do estado, 1 bilhão e 616, desses 1 bilhão, 431 forma empenhados e 1 bilhão, 403 liquidados.

Desses valores, inscritos em restos a pagar processados 301 milhões, inscritos e não processados, 136 milhões. Total de inscritos em 2018, 438 milhões. Esses são os restos a pagar inscritos no Exercício 2018. Sendo que o percentual aplicado em saúde totalizou ou 12,15%, que é o recurso aplicado em saúde, que é calculado em cima do empenhado. Não em cima do efetivamente pago. Então, orçamento total da Secretaria ano passado 2s bilhões e 025, sendo que recursos do Tesouro do Estado, 1 bilhão, 557; do Ministério da Saúde, 382 milhões, recursos do FEEF.../tan

0409au06.tan

A SR^a CLAUDETE DE SOUZA MARIA - ...e 382 milhões, recursos do FEEFE 84 milhões, e outra fonte nossa de 240 de arrecadação própria da SES da Saúde e da Vigilância 1 milhão 478. Desse total de dois bilhões, empenhado 1 bilhão e 863, liquidado 1 bilhão 726, efetivamente pago 1 bilhão 425 e restou um saldo de sem empenho de 162 milhões de reais. Desse total, efetivamente, pago 176 milhões aproximadamente foram tratados por processo indenizatórios.

Das transferências para os municípios; no ano passado, com recursos de 2018 foram pagos para os municípios 273 milhões de reais, sendo que 154 milhões são relativos a portaria de 2018; 117 milhões de 2017 e 1 milhão 128 de portaria de 2016, mas foram usadas as cotações de recursos do ano de 2018, 273 milhões de reais.

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO)- Claudete; só gostaria de convidar o eminente Deputado, colega, servidor de carreira, essa referência, esse grande companheiro, Dr. Deputado Lúdio Cabral.

A SR^a CLAUDETE DE SOUZA MARIA –Então, dos 273 milhões de reais efetivamente transferido aos municípios no ano de 2018, 196 milhões foram para média e alta complexidade, 38 milhões para atenção primária, 11 milhões UPA, 6 milhões assistência farmacêutica, ///do consórcio 5 milhões e 900, SAMU 2 milhões 170, regionalização 2 milhões 112

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

e outras transferências 10 milhões e 900. O que são essas outras transferências? Detalhou um pouco mais essas outras transferências, é programa de saúde mental 2 milhões 541, equipamentos para vigilância 1 milhão 150, adequação do complexo regulador 670 mil, emendas parlamentares estaduais 6 milhões 116, sendo que 5 milhões 659 são relativos a emendas do ano de 2018 e 457 mil de emendas do ano de 2016.

Implantação de ambulatório de hanseníase de 420 mil, em equipamentos hospitalares de UTIs para o hospital do câncer 20 mil e 300 totalizando 10 milhões, 919 mil...

...s/tmr...

0409au07.tmr

A SR^a CLAUDETE - ... para o Hospital do Câncer, 20 mil e 300 totalizando 10 milhões, 919 mil.

Então, desses valores pagos no ano de 2018, 57% refere-se à Portaria de 2018; 43% portaria de 2017 e o restante de 2016. Então, do repasse efetuado no ano de 2018, grande parte é de portaria do ano de 2017. Tanto é que o maior montante que nós temos de não pagos ainda é de portaria de 2018 que ficaram pendentes para o próximo exercício.

Então, detalhando um pouco mais o cofinanciamento da média e alta complexidade. Atenção hospitalar, foram repassados 86 milhões, custeio de leitos de UTI, 85 milhões, FEEF para os filantrópicos, 15 milhões; custeio do Pronto-socorro Municipal de Cuiabá, 03 milhões e 90; cirurgia toracotomia, 02 milhões e 966, implantação do centro cirúrgico de Tangará da Serra, 1 milhão e 600; laboratório de regionalização de prótese dentária, 445 mil totalizando 196 milhões no ano de 2018, sendo que 125 são referentes à portaria do ano 2018, e 70 milhões de portaria no ano de 2017.

Os passivo que são restos a pagar da Secretaria do ano de 2018. Então, do Exercício de 2018, foi totalizado de restos a pagar de 438 milhões de reais, sendo que 174 milhões são passíveis de transferência ao município; 79 milhões era folha de pessoal que foi efetivamente pago em janeiro, salário de janeiro foi pago em janeiro. Então, ele entrou em restos a pagar, mas já foi liquidado. E outros passivos, 184 milhões. Além disso, têm restos a pagar de outros exercícios. Então, de transferência aos outros municípios e outros exercícios 60 milhões. De pessoal 1 milhão, 362, de outros pagamentos 113 milhões, totalizando um total passivo da Secretaria de Saúde., isso até 31 de dezembro, gente. São dados do balanço do estado. Efetivamente alguns desses já foram pagos, totalizando 613 milhões de reais de passivo do ano de 2018, dia 31 de dezembro.

Agora vou passar para a Ana que vai fazer a apresentação das metas e das ações da Secretaria.

A SR^a ANA ATALAVEGGI – Boa tarde a todos.../tan

0409au08.tan

A SR^a ANA ATALA VEGGI - ... Boa tarde a todos.

Como nós temos os três programas: 76,77 e 78, vamos iniciar o 76 que é a organização da regionalização da rede de atenção ao sistema e vigilância. É um eixo estruturante de viver bem Mato Grosso. Aí nós temos a diretriz que reduzirá a mortalidade do estado, que é um tipo de ação finalística.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nisso aqui nós temos todas as ações desse programa, em que envolve toda a nossa área assistencial, nossas unidades assistenciais.

Começamos pelos hospitais regionais que estão na ação 2515. Nós temos 11 hospitais sobre a gestão do Estado, sendo nove estadual e dois filantrópico sobre gestão do estado, um deles que foi assumido em 2018, em novembro, por ordem judicial, que é o de Barra do Bugres.

Nossos hospitais são localizados na baixada Cuiabá, nós temos o hospital metropolitano aqui na Várzea Grande, o Ciap Aduino Botelho que é aqui em Cuiabá, na região do Alto Tapajós, que é em alta floresta, o hospital regional Albert Sabin, no Médio Norte o hospital de barra do Bugres, como eu falei, foi estadualizado, agora, no final de 2018, na região norte mato-grossense, o hospital Regional de Colíder, Oeste mato-grossense temos o hospital Antônio Fontes, que é em Cáceres, hospital São Luiz, que é um hospital filantrópico, mas é contratualizado pelo Estado, Sul mato-grossense, o hospital Regional Elza Giovanella em Rondonópolis, o Teles Pires, nós temos três hospital: que é o hospital regional em sorriso, regional de Sinop e o hospital Santo Antônio, que é filantrópico contratualizado.

Aqui são os leitos que nós temos sobre gestão do Estado: temos 1.103 leitos, desses, 938 já estão credenciados pelo SUS, lá fazemos 85% dos nossos leitos, dos nossos 11 hospitais já credenciados no SENES.

Aqui nós temos nossos leitos, UTIs também nesses hospitais temos 50 leitos de UTIs tipo adulto, que fica nas regiões, dois pediátricos tipo 2, neonatal temos 24 e intermediário nós temos 10, então, nós temos 86 leitos de UTIs nos nossos hospitais regionais...

...s/tmr...

0409au09.tmr

A SR^a ANA ATALA VEGGI - ... nós temos 86 leitos de UTIs nos nossos hospitais regionais e também nos contratualizados.

O que nossos hospitais atenderam em 2018? Eles fizeram 45.390 internações, desses foram 20 mil cirurgia, 12 mil internações clínica, 3.170 pediátrica, 8.780 obstetrícia e internações psiquiátricas os nossos hospitais 1.086.

Aqui nós temos o percentual de cada clinica que mais nós atendemos é a clinica cirúrgica pois a médica obstétrica, pediátrica e psiquiátrica.

O que nós internamos mais nos nossos hospitais regionais. Lesões por envenenamento ou causas externas, que são os nossos acidentes, principalmente, porque nossos hospitais todos estão localizo onde há cruzamento de BR. Então, alto índice de acidentes estão ali.

Segundo, gravidez parto, doença no aparelho digestivo, doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho respiratório, e aí vai. Tem o maior índice nosso realmente é causas externas.

Aqui nós temos quais são os municípios que são mais atendidos pelos nossos hospital. Temos Cáceres, e lá nós temos dois hospitais sob a gestão do estado, o município não tem nenhum, uma população atendida em nossos hospitais. Vem Sinop, Sorriso, Alta Floresta, Rondonópolis, Colíder, Várzea Grande e assim por diante.

Nossa produção ambulatorial nos nossos 11 hospitais. Foram apresentados 1,6 milhão procedimento; foram aproveitados 1 milhão e 89 e uma glosa do nosso ambulatório é muito alto dá 530 mil procedimentos ambulatoriais glosados.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Quais são nossos principais procedimentos que se atendem em nossos hospitais? Consultas especializadas e atendimentos especializados, diagnóstico em laboratório clínico, diagnóstico em radiologia, hematologia e diagnóstico por ultrassom. Essas aqui são as principais cinco mais.

Onde os nossos hospitais estão gastando mais? Nós temos aqui na parte médica, nos serviços médicos é que temos um custo maior nos nossos hospitais. Depois vem a parte de material de consumo, depois vem serviços hospitalares e OPM.../tan

0409au10.tan

A SR^a ANA ATALA VEGGI -...serviços hospitalares e OPM.

Aqui nós temos, agora vamos abrir hospital por hospital para vocês conhecerem. Hospital de Alta Floresta, fez 5.444 internações hospitalares, onde teve o maior atendimento, foi em clínica médica, interno ações médica, depois vem obstetrícia, ortopedia, cesariana e cirurgia gerais, e ginecologia, cirurgia ginecológicas, são as mais expressivas do hospital.

Aqui nós temos atendimentos ambulatoriais que mais atende no pronto atendimento, consultas ortopédicas, consultas em cirurgia geral e consultas em pediatria e aqui do outro lado nós temos os exames realizados lá, que são os exames laboratoriais, não atende somente no hospital, mas estava atendendo na região como um todo.

O Município de Alta Floresta em laboratórios de análises clínicas no ano de 2018. Aí nós temos raio-X, que também eles atendem bastante, ultrassonografia, exames de tomografia e eletrocardiografia, esses exames não são só para os pacientes internados, eles também fazem com ambulatório da região, hospital regional de Sinop atende a maior parte na clínica médica; aí nós temos cirurgia ortopédicas que devem também estar realizando, internações clínica em ortopedia, internação Hospital Dia e internação de UTI adulto tipo 2. No atendimento ambulatorial faz, atendimento ambulatoriais, que no pronto atendimento e consultas ambulatoriais também atendendo a região na parte ambulatorial, de consultas ambulatoriais. Hospital regional de Rondonópolis é um dos maiores que nós temos. A maior parte de atendimento dele é internação de clínica ortopédica, porque realmente ali o número de acidentes é muito grande, depois vem clínica em cirurgia geral, clínica médica, Hospital Dia, UTI e pediatria, na parte ambulatorial, ele também tem um ambulatório bem grande, que atende toda a região, não só o hospital, a parte interna, aí nós temos a atendimento...

...s/tmr...

0409au11.tmr

A SR^a ANA ATALA VEGGI - ... a parte interna, nós temos atendimento de pronto-atendimento que realmente é realmente uma porta aberta do SAMU da região, principalmente em Rondonópolis, consulta ortopédica. Vemos que é bem grande o número de consultas ortopédicas; cirurgias gerais, cirurgia vascular, oftálmica, um dos únicos que tem oftalmologia em Rondonópolis, consultas em endocrinologia, neurologia, em cardiologia e pediatria, atendendo a parte interna e externa da região.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Aqui é a parte ambulatorial e exame de diagnóstico ambulatorial fez 24 e exames diagnóstico em paciente internados 115 mil.

O Metropolitano realizou 3.297 cirurgias. Ele aqui não aparece Hospital Metropolitano, que realiza cirurgia bariátrica, mas como não está habilitado, credenciado, não aparece para nós aqui, mas é o único hospital pública que faz esse tipo de cirurgia. Na parte ambulatorial ele faz consulta ginecológica e obstetrícia.. O Hospital Metropolitano não tem como nós detalharmos porque ele atende a parte de ortopedia também que ele precisa ser credenciado para vermos os números oficiais para mostrar, mas ele realiza esses procedimentos.

O Hospital de Sorriso também é um hospital de 119 leitos, na parte de internações efetivou 7 mil, 471 internações e de atendimento ambulatorial 32 mil atendimentos. Lá também fazem consulta ginecológica e obstetrícia. Ele atende a região toda em genecologia e obstetrícia em alta complexidade. Ele também não é credenciado, mas estamos lutando por credenciamento.

Consultas em clínicas médicas de infectologia, consulta em cardiologia, neurologia, consultas em clínica geral, vascular e ortopedia. Também ele atendem não só a parte externa como a parte da região.

Hospital Regional de Colíder realizou 2.742 procedimentos hospitalares, sendo da clínica cirúrgica 39%; da clínica obstétrica 22; clínica médica 29 e pediátrica 10%.

Os procedimentos ambulatorias, ele realizou 127 mil procedimentos.../drm

0904au12.drm

A SR^a ANA ATALA VEGGI-... Os procedimentos ambulatorias, ele realizou 127 mil procedimentos, em diagnostico com radiologia foram 12%, em consulta e atendimentos 51% e diagnostico laboratorial 32 e hematologia 5%.

Hospital Regional de Colíder, o que mais ele atende é parto, segundo parto cesariano, fraturas externa, pneumonia, hérnia, acidente vascular, pneumonia e esterilização.

Hospital Regional de Colíder... isso eu já falei.

Aqui temos o nosso Hospital Adalto Botelho, que é o único hospital especializados em psiquiatria sob a gestão do Estado, ele tinha uma meta prevista de 100% da unidade mantida, ele conseguiu 88,72%, ele tem 70 leitos, e além do Adalto Botelho, ele têm o complexo onde tem as unidades, Lar Doce Lar, unidade CAPS AD, que é álcool e drogas e o CAPSI Cap infantil. Esse é o nosso complexo que nós temos aqui em Cuiabá que é gestão estadual.

Aqui os nossos hospitais complementares, como já tínhamos dito, lá temos os recursos que passa para manter o SUS complementar, que seria os fundos municipais de saúde, que é toda parte daquele mapa que vocês viram lá das UTIs, a ajudamos 11 municípios, que hospitais municipais de referência regional, os consórcios intermunicipais de saúde e os hospitais contratualizados. Aqui do lado são os hospitais que o estado repassa recurso, são onze hospitais que são de referências municipais e referência regional.

E também nós temos aqui no outro lado a questão dos hospitais que mais recebem recursos porque eles têm a maior complexidade, como Cuiabá e Rondonópolis e Várzea Grande.

Aqui nós temos nosso atendimento pré-hospitalar, que o SAMU. O SAMU realizou 104 atendimentos, atendeu 70 mil atendimentos por médicos, orientação via telefônica e ele teve 146 mil ligações de trote. Nós vemos que é maior do que deveria ser. Não deveria nem existir um trote com alguém que precisa...s/DMM

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

0409au13.dmm

A SR^a ANA ATALA VEGGI –... é maior do que deveria ser. Não deveria nem existir um trote com alguém que precisa, você está usando um linha telefônica, ocupando essa ambulância que se desloca e chega lá não tem o paciente e aquele que realmente está precisando, está aguardando. Isso muitas vezes é falta de consciência do cidadão.

14 ambulâncias adquiridas sendo 05 adquiridas pela SES e 9 doados pelo Ministério da Saúde. Foi implementada mais uma unidade básica aqui no Município de Cuiabá, foram capacitados 255 profissionais e também o SAMU tem uma ação que é o SAMUZINHO, oriento crianças a não fazer trote. Foram orientadas 300 crianças.

O CERMAC, que é o nosso Centro Estadual de Referência de Alta e Média Complexidade, tinha uma meta prevista para atender 137 mil procedimentos, ele atendeu 80 mil procedimentos, sendo 58% de sua meta. Isso que ele atendeu 10.670 usuários do SUS. Quais os procedimentos que ele fez? Procedimento da saúde do trabalhador, projeto humanização do CERMAC, procedimentos ambulatoriais de dermatologia, pneumologia, procedimentos diagnóstica por imagem e procedimentos no ambulatório do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais-CRIE.

O CEOPE, que é o Centro Estadual de Odontologia parar pacientes especiais, a meta física dele era atender 4.800 pacientes, ele atendeu 2.700, uma meta de 56%, representou 7.925 procedimentos realizados.

Dentro do CEOPE ele realizou 2.700 procedimentos, aí ele tem um convênio com o Hospital Metropolitano para realizar cirurgias, foram realizadas 192 cirurgias e 78 pacientes atendidos em domiciliar entre Cuiabá e Várzea Grande.

O CRIDAC, a meta física dele era atender 50 mil procedimentos, realizou 45 mil alcançando 89% de sua meta, entre consulta de otorrino, atendimentos multiprofissionais e reabilitação intelectual e espectro autista e atendimento especializado em reabilitação.

A assistência farmacêutica. A assistência farmacêutica tem uma meta física de 87%...

...S/TAN

0409au14.tan

A SR^a ANA ATALA VEGGUI -...A assistência farmacêutica. A assistência farmacêutica tem uma meta física de 87%, ela atendeu 21.880 pacientes, que foram dispensado 5 milhões e 500mil itens de insumos farmacêutico. Desses, 21.511, pacientes atendimento com componente estratégico, 361 por ordem judicial. Desses pacientes que foram atendidos 10.320 é da baixada cuiabana e 11 mil do interior. Também na assistência farmacêutica está disponibilizando um aplicativo na plataforma do MT Cidadão para profissionais de saúde estarem vendo os medicamentos e como é o protocolo e quais são os documentos que precisam para o paciente conseguir entrar com o processo. Também tem na página do site da SES para consulta, disponível também em nosso site para ver se tem o medicamento ou se não tem. Estamos aprimorando isso, por

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

enquanto, primeiro está só para os profissionais de saúde, mas nós estamos vendo se conseguimos chegar até o cidadão para ele saber se tem ou não tem medicamento.

Foi elaborado uma cartilha da assistente de informação atualizada e disponibilizada na plataforma digital do MT Cidadão também. É uma relação estadual de medicamento, que é resto padronizado e atualizado. São os produtos que ele entregou para a sociedade.

A reorganização do sistema de regionalizado de vigilância e saúde; Aqui nós temos a meta... objetivo específico: melhorar o sistema de vigilância de saúde para reduzir os fatores de riscos e adoecimento da população, a ação é descentralizada. A meta física da ação realizada foi 84.

A Secretaria de Estado encaminhou para os 16 escritórios regionais, abasteceu com insumos para imunização, insumos e equipamentos para controle de vetores, e os 16 escritórios distribuíram para os 141 municípios.

A vigilância em saúde também realizou capacitações nos municípios como vigilância no ler, nexos causal, transtornos mentais, uma série de manejo clínico em dengue, zica e *Chikungunya*, é diagnóstico e tratamento de hanseníase, sala de vacina, controle a tuberculoses e outras ações...

...s/tmr...

0409au15.cac

A SR^a ANA ATALA VEGGI - ... sala de vacina, controle de tuberculose e outras ações. Também foram disponibilizados os informes epidemiológicos pela vigilância, informe sobre monitoramento sobre casos de dengue e *Chikungunya*, relatório de monitoramento em emergência em saúde, relatório de monitoramento de casos de tuberculoses e hanseníase.

Das inspeções sanitárias foram realizadas 495 inspeções sanitárias pelos escritórios regionais aos municípios e 53 inspeção sanitária pelo nível central. Nós temos a parte da reorganização do processo de trabalho da atenção primária para torná-la ordenadora da rede de atenção à saúde. Produtos: municípios com serviço organizado. A meta era 80% dos municípios com serviços organizados e a meta atingida foi 68,85%, 13 equipes da atenção primária à saúde foram implementadas. Tele saúde 34 pontos de tele-diagnóstico instalados dos municípios, 11 mil exames de telediagnósticos realizados. Também temos os monitoramentos que foram feitos da atenção primária. O tele saúde, como já havia dito, 34 pontos novos, sendo 11 mil telediagnóstico, 159 mil acessos realizados nas vídeo aula disponibilizados em mídia digital pelo youtube; 5.900 profissionais capacitados por tele educação.

Só para lembrar que o tele saúde, o Secretário não está aqui porque ele está recebendo um prêmio pelo tele saúde e a equipe do tele saúde também estão tendo reconhecido internacionalmente. A outra ação, levar capacidade da oferta das ações e serviços e saúde do laboratório central - LACEM. Eu tinha uma meta de 100 mil análises e a meta física da ação foi de 100.008, foram realizadas 78.000 análises laboratoriais, amostras enviadas por 16 regionais de saúde.

Temos outra ação, que é a parte de transplante, que é ampliar oferta de serviço de transplante do Estado de Mato Grosso. O nosso produto são pessoas atendidas...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

s/drm

0904au16.drm

A SR^a ANA ATALA VEGGI-... o nosso produto, são pessoas atendidas. A meta física é 403 pessoas atendidas, nossa meta alcançada foi 456 pessoas, num total de 112%. Dessas 454 pessoas, 214 transplante de córnea realizados, 7 captação de órgãos, 8 captação de órgãos e tecidos realizados, após morte e 230 pacientes encaminhados via PFD.

Mais uma ação do hemocentro. Objetivo é ampliar o acesso à hemoterapia e hematologia, serviços ampliado, ele aumento 7,4% na produção hemocompotente, ampliou 6% na capacitação de doadores, ampliou, criação de uma unidade móvel de coleta, ampliou 37% nas consultas e hematologia e 35 nos exames realizados, 27.2 posto de coletas por habitantes em Cuiabá.

No Programa 76 que é a reorganização da gestão estratégica participativa do SUS. A diretriz é melhorar o acesso equitativo e resolutivo dos serviços de saúde do SUS. O tipo de programa é gestão da política pública, a origem do programa, desestruturação gestão da política de saúde no âmbito do Estado.

O objetivo é levar a capacidade gestora da SES na condução da política de saúde no Estado de Mato Grosso. O público alvo é órgãos e entidades integrantes do SUS no estado.

Aqui nós temos o sistema de regulador estadual. A meta física prevista era 35 % do sistema regulador estadual efetivado. Meta física da ação foi 81%, onde nós conseguimos implementar os SISREG em todos os municípios. A parte ambulatorial.

26 mil pacientes atendidos pelo serviço de tratamento fora do domicílio e 102 *home care*. 7 ouvidoria de gestão implantada, nos municípios ao citados, e 90 ações de auditorias realizadas.

A Caravana da Transformação, serviços que faziam parte da saúde. No ano de 2018 foram realizados 45mil e 200 pessoas atendidas nos serviços oftalmol nas unidades móvel no Programa Caravana da Transformação. Desses, 371mil 221 procedimento diagnóstico realizados...s/dmm

0409au17.dmm

A SR^a ANA ATALA VEGGI –... Desses, 371.221 procedimentos diagnósticos realizados; 35.900 cirurgias de catarata; 1.800 cirurgias de vitrectomia; 4.300 cirurgias de capsulotomia e 4.900 cirurgias de pterígio.

Fortalecimento das instâncias de controle social e de participação social. A meta prevista era 80% das instância e controle social.

Meta Física Prevista: 80% das Instâncias de controle social e participação social atuantes, a Meta Física foi de 56,25%

4. 6000 manifestações da população atendidas pela Ouvidoria do Conselho Estadual de Saúde, sendo 4.900 por telefone e 1.100 por processos protocolados; 13 Atas das reuniões do Pleno do Conselho Estadual de Saúde elaboradas, sendo 10 de reuniões ordinárias e 03 de extraordinárias; 19 resoluções homologadas e 02 pareceres da Comissão Permanente de Planejamento e Orçamento elaborados.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Aí nós temos o programa 3334, que é a melhoria da infraestrutura e a logística das unidades próprias da SES.

Unidades restruturadas: a meta prevista era de 9% das unidades restruturadas e nós tivemos 11,11%.

Uma unidade administrativa do Laboratório Central-Lacen com manutenção predial realizada e uma ala administrativa do Hospital Adauto Botelho reformada.

Vocês sabem que essas ações geralmente a meta é baixa porque não temos um recurso para investimento.

Então o que conseguimos captar de um lugar para o outro são pequenas coisas que estão sendo realizadas na Secretaria justamente por causa disso.

Ampliar oferta de saúde na rede assistencial: unidade construída, a nossa meta era 6% e conseguimos 16,7% que sede nova do Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Correa-CRIDAC, que todos estão sabendo que ele mudou para a cidade da saúde.

Modernizar a infraestrutura de tecnologia de informação. Produto: Tecnologia da informação atualizada. Meta prevista: 100% Tecnologia da informação atualizada. Meta Física: 91%.

O que é que eles fizeram? Entregaram cinco softwares institucionais implantados, sendo: 02 módulos do sistema de gestão hospitalar no CRIDAC; 01 sistema de *help desk* para coleta externa e envio online das informações da unidade móvel do Hemocentro; 01 sistema *web* para controle das demandas do Tratamento Fora do Domicílio...

...S/TAN

0409au18.cac

A SR^a ANA ATALA VEGGI - ... do hemocentro. Um sistema *web* para controle das demandas do tratamento fora do domicílio e um sistema de controle de ações judiciais.

A Gestão do Trabalho é o nosso Programa 78 – Gestão no trabalho, na educação e na saúde. Adequar os trabalhadores de acesso ao processo de trabalho em saúde. Produto: processo com trabalhadores alinhados. A meta física era 100% dos processos com trabalhadores alinhados, 141 trabalhadores atendidos pelo Programa A Arte da Valorização do Trabalho, 656 processos de trabalhadores efetivados, 255 profissionais capacitados e 50.400 relatórios de monitoramento de assiduidade e produtividade dos servidores emitidos. Continuando, no 3665, gestão do trabalho em saúde, comissões locais de saúde do trabalhador, foram implementados nos hospitais regionais de Rondonópolis, Alta Floresta, Colíder, Cáceres, hospital metropolitano, SEAC Adauto Botelho, SEOP Cridac, CERMAC, LACEN hemocentro, SAMU, escola pública e unidade central. Na superintendência de assistência farmacêutica na coordenadoria de transplante, rede de frio, laboratório de Epidemiologia e telessaúde, serviço de vigilância de óbitos, gerência de patrimônio, auditoria geral do SUS, unidades de correção, escritório regionais de Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Diamantino, Juara, Juína, Peixoto de Azevedo, Rondonópolis, Tangará da Serra e Cuiabá. Se não me engano, já deu 100% das comissões em todas as nossas unidades.

Era isso que tínhamos para passar para vocês. Isso foi em 2018...

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - Obrigado, Ana Atala Veggi.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Caso haja interesse de alguém da plateia interpelar o palestrante poderá fazê-lo com prévia inscrição com Cerimonial estritamente sobre o assunto conforme preceitua o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso e o interpelado terá três minutos para dar as respostas.

Gostaria de registrar a presença do eminente Deputado Ulysses Moraes, nosso companheiro, jovem revelação da política no Estado de Mato Grosso.

Concedo a palavra aos Exm^{os} Deputados Estaduais quiser fazer uso da palavra, poderá fazer da Mesa ou pode fazer no púlpito...

s/drm

0409au19.drm

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) -... mesa ou pode fazer ali no púlpito. Vamos deixar para depois, Deputado Lúdio Cabral, Deputado Dr. Eugênio, Deputado Ulysses Moraes? Então vamos para os inscritos.

Oscarlino Alves, Presidente do SISMA.

O SR. OSCARLINO ALVES - Boa tarde a todos. Cumprimentar o Presidente dos trabalhos desta Audiência Pública, Presidente da Comissão de Seguridade Social da Assembleia Legislativa, que engloba a saúde, assistência social e previdência.

Cumprimentar o Deputado Lúdio Cabral, o Deputado Ulysses Moraes, que faz parte da mesa também, a renovação da política aqui na Casa, já começa de forma promissora, nos três primeiros meses, já adentrando o quarto mês, eu tenho acompanhado.

Quero cumprimentar os nobres colegas, senhoras, senhorita, os senhores que estão aqui presente, que vamos falar praticamente para uma plateia composta de colegas, da Secretaria de Estado de Saúde. E aí, não percebemos Deputado, novamente eu gostaria, para não ser injusto como eu fui da última vez, que citamos a não precisa dos poderes sentados à mesa, de uma pasta tão importante como a Secretaria de Saúde, gostaria de saber, Deputado Paulo Araújo, os convites foram enviados para o Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria, Tribunal de Contas? Foram enviados?

Os presentes, tem alguns dos poderes representando? Pois bem. Então nós estamos perante à plateia, perante os telespectadores...

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) – Oscarlino, respondendo a tempo. Os convites foram enviados.

O SR. OSCARLINO ALVES- Nenhum presente?

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) – Aqui, nós temos representando a OAB, o Dr... a OAB está sendo representado, Poder Executivos, através dos seus Secretários adjuntos e equipe técnica, Assembleia Legislativa através dos Deputados membros da Comissão, os que confirmaram presença, são exatamente esses que estão aqui.

Gostaria de registrar a presença, e já convido para fazer parte da mesa eminente Deputado Silvio Fávero, de Lucas de Rio Verde. Já melhorando do incidente, não é, Deputado?

O SR. OSCARLINO ALVES - Então, continuando aqui perante os telespectadores que nós assistem no Estado de Mato Grosso...S/DMM

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

0409au20.dmm

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR -...Então, continuando aqui perante os telespectadores que nós assistem no Estado de Mato Grosso, onde a *TV Assembleia* consegue abrangência, eu gostaria só de registrar algumas coisas porque passamos no governo passado, Deputado Paulo Araújo, nós passamos aqui mais de 30 vezes por este púlpito aqui, dentre as mais variados temas que debatemos aqui na Casa de Leis e uma das principais foi a saúde pública do Estado de Mato Grosso e a vida funcional dos servidores públicos das pastas. E aí registrar o grande desafio que esse governo tem. Não adianta querer cobrar no estalar dos dedos que não vai ter milagres acontecendo, nós temos grandes desafios pela frente.

Nós temos uma equipe altamente qualificada, formada dentro da Secretaria de Estado de saúde. Nós somos um dos maiores expertise, até exemplo disso que nós exportamos servidores da Secretaria de Estado de Saúde para outras pastas, para a área de planejamento, para a áreas da SEFAZ, sedemos em Termo de Cooperação Técnica para os municípios, isso nunca foi capitalizado inclusive na Casa. E é um trabalho que é importante registrar, Deputado Paulo Araújo, que você tem nos ajudado na questão dos servidores concedidos em termos de Cooperação Técnica com os municípios. Nós temos por volta de 300 e poucos servidores, quase 400 servidores concedidos em Termo de Cooperação Técnica e os governos que passaram, que sucederam não conseguiram capitalizar isso. O SUS é tripartite. Então, quando você paga o salário do servidor e cede ele para o município, você está cedendo um recurso altamente qualificado para ele prestar o serviço. Você já está cooperando com os municípios.

Parece que essa folha mensal equivale a 5 milhões de reais. Ou seja, o Estado de Mato Grosso, além de todas as transferências que faz, por força da portaria, pelas cooperações da implementação de serviço, porque não é competência do Estado, muitos poucos sabem que não é competência do Estado ser provedor de serviço e sim de ser cooperador técnico, financeiro, de levar capacitação, de capacitar aqui na Escola de Saúde, mas como o Estado não tem autossuficiência na prestação de serviço, porque os municípios são muito pobres, nós temos quinze a vinte municípios que tem o IDH favorável, um IDH positivo e os demais nos temos um completo abandono. Até porque não arrecadam e não produzem, pararam no tempo e não teve um programa de desenvolvimento no Estado de Mato Grosso ao longo do tempo.

Então eu estou aqui só para registrar que mais uma vez os grandes desafios para essa Casa, para esses novos Deputados, Deputado Silvio Fávero, que é da nova legislatura...

...S/TAN

0409au21.cac

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR - ... Deputado Silvio Fávero, da nova Legislatura, estamos há dezessete anos sem concurso público na saúde, o último foi o que eu adentrei onde o Deputado Lúdio Cabral também faz parte da carreira nesse concurso e o Deputado Paulo Araújo, não... O Deputado Paulo Araújo acho que é de antes, de 2001.... Vossa Excelência também é de 2002, Deputado Paulo Araújo? O Deputado Paulo Araújo também é de 2002 e nós não estamos repondo a vacância nem por morte, nem por aposentadoria. Isso está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, na Lei nº 101, de 2000, está previsto em leis antigas, está previsto na Emenda Constitucional do Teto de Gastos 81... está tudo previsto. Só que parece que não

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

há uma comoção, um compromisso firmado com os gestores que sentam... estamos falando do Governo do Estado, nós estamos falando do Governo do Estado, porque é uma decisão estratégica. Concurso público não é para agradar Sindicato, não é para agradar servidor. Concurso público é uma ferramenta estratégica de gestão. Nós precisamos repor, temos mais de dois mil contratos temporários onde temos médicos, Deputado Lúdio Cabral, ganhando salários muito altos para prestar um serviço...sendo que um médico poderia ganhar o que paga a nossa tabela de salário como era antigamente e receber uma produtividade pelo serviço prestado por meio do consórcio intermunicipal de saúde. Os consórcios intermunicipais de saúde foram banidos com a seguinte premissa: era difícil prestar conta ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso! Eu trabalhava no setor de controle de avaliação da Secretaria de Estado de saúde, uma ferramenta tão importante como era o consórcio, claro, muitas delas mal utilizadas como uma ferramenta política como aquele que município que prevalece ele acaba sufocando e massacrando os municípios menores. E aí, primeiro meu, depois o seu... era mais ou menos assim. E tinha também uma inadimplência porque tinha contrapartida dos município que precisavam contribuir.

Agora eu deixo o grande desafio para a Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, Deputado Paulo Araújo, onde o Deputado Lúdio Cabral é o Vice-Presidente, vamos trabalhar de forma diferenciada. Nós já fizemos esse registro. Isso nós não podemos deixar pra trás, mas já passou. Isso aqui já passou, nós precisamos de agora para frente pegar essa experiência e ser um marco divisor. Nós estamos falando sempre de produção de números. Nós precisamos prestar, ter a audácia, ter a coragem de prestar conta de quantas pessoas que nós matamos, quantas pessoas vieram à óbito, quantas nasceram vivas e mantivemos a vida dessas crianças, quantas mães, gestantes de alto risco nós conseguimos preservar? Quantas, que diminuimos o índice das doenças crônico-degenerativas de programas que plantamos porque a correlação dos números...

s/tmr

0409au22.tmr

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR - ... como é que diminuimos o índice das doenças crônicas degenerativas,, que programa que plantamos? Porque a correlação de números é bastante sensível.

Se nós investimos na saúde no Estado de Mato Grosso 2 bilhões e 25, nós só pagamos 1 bilhões e 400. 600 milhões reais para o outro orçamento, para o ano seguinte. Não sei... Nós efetivamos esses 600 milhões foram efetivados de serviço.

Agora nós precisamos fazer uma correlação, qual é a real necessidade e apresentar aqui. Nós sabemos que 2 dois bilhões de reais para as unidades de saúde do estado não são suficientes. Nós estamos enxugando gelo. Nós precisamos trazer aqui 2s bilhões, 3 bilhões e discutir com os Deputados de onde vai tirar, porque tem dinheiro de sobra no Tribunal de Justiça; tem dinheiro de sobra no Ministério Público; tem um pouquinho, eu acho que a prima menos rica aqui, que é a Assembleia Legislativa; tem dinheiro de sobra aqui na Assembleia Legislativa; tem dinheiro na Defensoria; tem dinheiro no Tribunal de Contas e o Tribunal de Contas que bloqueia a RGA dos servidores público, mas o deles está tudo pago. Verbas indenizatórias altíssimas agregadas ao salários dos colaboradores que chega a ser maior do que os salários e só eles que prestam serviço da saúde pública, da educação, da segurança, massacrados. Só hoje que estamos com o salário

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

parcelado, só nós que estamos com salários atrasados. As pessoas têm morrido em nossas mãos. É isso que precisamos discutir aqui.

Qual é a meta? Meta física, ok. Quais os indicadores de performance? Com essas metas nós conseguimos melhorar quais indicadores de performance na saúde pública. Qual é a real necessidade que temos para custear essas unidades, porque está tudo sucateado. Já está recorrente o que passamos aqui. A nossa preocupação... Nós estamos trabalhando em meio a sucateamento, a precarização, falta de manutenção dos equipamentos. Os equipamentos estão sendo depreciados, encostados.

A questão da autonomia da saúde do trabalhador. Praticamente zero. Por mais que tenha os colegas de saúde do trabalhador que se esforçaram, implantamos com o esforço do sindicato uma luta nossa também. A equipe de saúde da segurança do trabalho, Deputados Paulo Araújo e Lúdio Cabral, precisa de estrutura para fiscalizar como estão os nossos trabalhadores dentro das unidades, cumprir as normas regulamento. Nós não cumprimos nem a 32 que trata dos servidores da saúde dentro das unidades pública de saúde. Precisamos ter essa comoção, precisamos do concurso, precisamos de estrutura, porque não é culpa, falta de qualidade na prestação de serviço, não é culpa do trabalhador. Nós precisamos motivar, o trabalhador está desmotivado../drm

0409au23.drm

O SR. OSCARLINO ALVES -... Nós precisamos motivar, o trabalhador, o trabalhador está desmotivado, precisamos criar, motivos, nós temos que deixar algumas verbas indenizatórias nossas, dos trabalhadores sem pagar do governo passado.

Agora o governo está tendo desafio de acertar, plantão atrasado, adicional noturno atrasado, insalubridade não resolve, tem centenas de processos de solicitação, requerimento de insalubridade que precisam de um análise.

O sindicato comprou até o equipamento de mensuração das áreas de risco e comodato, lá para a Superintendência de Gestão de Pessoas e para a área de Saúde e Segurança do Trabalho.

Agora parece que está uma dificuldade, pedimos até para a Secretária Adjunta, a Cris, nós já pedimos em reunião, ratificamos o nosso pedido, que mantenham, contratem as pessoas necessárias, o médico do trabalho, o engenheiro do trabalho, a técnica em segurança do trabalho, para que possamos desenvolver o nosso trabalho.

E aí eu vou falar qual o principal, não é que somos contra, contra o funcionário contratado temporariamente, é necessário, é necessário contratar temporariamente porque não temos um cadastro de reserva, nós não temos concurso público há 17 anos, só que nós temos uma escola pública maravilhosa, altamente gabaritada que precisa continuar seu processo de formação, o trabalhador precisa continuar com seu processo de formação, para evitar alta rotatividade, precisamos de carreira, uma carreira próspera, uma carreira de 20, de 30 anos, precisamos desmistificar algumas coisas que fala que médico não quê fazer concurso. Claro que ele quer, aposentadoria dele não está todo mundo correndo atrás da aposentadoria? Não superlotaram a fila do MTPREV para aposentar, nós estamos até o mês de junho com as aposentadoria agendadas por essas ameaças da reforma da previdência.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós temos poucos médicos, precisamos diminuir. Está aqui, Ana Atala, apresentou aqui, um alto custo, não sei se foi a Ana, ou se foi outra colega, um dos maiores custos que temos tem com mão de obra especializada, mão de obra dos médicos. Nós temos médicos no mercado, médico para receber a tabela do profissional de nível superior e receber uma produtividade para isso. Não receber rios de dinheiro como nos escuta nas denúncias no sindicato, muito dinheiro, inclusive sem prestar o serviço porque um contrato fixo. Aí temos que pagar e remunerar, as organizações sociais foram exemplo disso.

O que pedimos para os senhores gestores, agora no início, que os senhores são de carreira, muitos, vamos cuidar bem, entender bem esse momento de dificuldade dos colegas. Lá no sindicato temos muita das vezes sendo terapeutas, estamos mediando conflitos.

Eu já vou concluir, Deputado...s/DMM

0409au24.dmm

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR -...Eu já vou concluir, Deputado...

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) – Presidente Oscarlino, o senhor já ultrapassou o tempo, mas como é um tema de grande relevância, o senhor tem mais um minuto.

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR – Eu peço aos colegas que estão à frente do comando dos setores, dos órgãos ligados à Secretaria de Estado de Saúde, que tenham bastante parcimônia, bastante paciência, que medeiem conflitos, os colegas não estão bem, estão doentes, existe muita reclamação de colegas que possivelmente não têm essa habilidade de fazer mediação de conflitos, mas confiamos em vocês, nós confiamos em vocês e os senhores são provas que não ficamos tomando satisfação ou tomando dores. Nós temos sido parceiros, nós chegamos ao gestor, passamos o problema, às vezes vamos até os senhores, chamamos os colegas para entender quais são as reclamações, não ficamos procurando esse conflito e essa disputa. Precisamos unir forças, precisamos nos unir neste momento delicado e os senhores Deputados, na Comissão, façam esse cruzamento: Meta física, indicadores e recursos necessários, porque senão, vamos continuar sofrendo, o trabalhador vai continuar sofrendo e as pessoas vão continuar morrendo em nossas mãos.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) – Obrigado, nobre Presidente do Sindicato, Oscarlino Alves.

Registro a presença do nobre Deputado Xuxu Dal Molin, representante da região de Sorriso, representando o Estado de Mato Grosso. Ele que vem discutindo bastante a questão da saúde, inclusive articulando junto à Bancada Federal, junto ao Ministro da Saúde, que inclusive é amigo, conhecido do Deputado, que ele vai ter oportunidade de fazer um convite e falando um pouquinho do trabalho a todos vocês.

Oscarlino, Presidente do Sindicato, a Assembleia Legislativa, diante das inúmeras reclamações e reivindicações de prefeitos, vereadores, juntamente com todos os Deputados, nós conseguimos uma assinatura suficientes para que a gente pudesse dar uma tramitação célere, inclusive com a anuência do próprio Secretário Gilberto, com relação à cessão dos servidores, aqueles servidores que estavam cedidos com ônus para o órgão de origem. Nós conseguimos numa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

tramitação célere propor a alteração de um dos artigos que fala por dois anos, colocando por tempo indeterminado a critério da Secretaria Estadual de Saúde, no sentido de poder regularizar a cessão desses servidores. Nós temos servidores, Deputado Xuxu Dal Molin, por exemplo, que estão alguns quilômetros da sede mais próxima onde nós temos unidades sob gestão estadual. E já estão há alguns anos, vinte, vinte e cinco anos, outros em processos de aposentadoria...

...S/TAN

0409au25.tan

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - ... E já estão há alguns anos, vinte, vinte e cinco anos, outros em processos de aposentadoria, eventualmente outros que também estão prestando grandes serviços na gestão do município.

O que nós não podemos permitir, Cristiane, e eu tenho certeza que nós temos apoio de todos os servidores da secretaria, são os servidores da Secretaria estadual de Saúde com um dos pro órgão de origem prestando serviços em outras áreas que não seja a área da saúde, nós sabemos que, eventualmente, tem servidores que estão nessa situação, logicamente que cabe a Secretaria Estadual de Saúde exercer sua prerrogativa de cobrar que esses servidores prestem serviços principalmente na ponta, na gestão dos municípios. Então, presidente Oscar Lino, já vem fazendo esse trabalho de gestão e a equipe da Secretaria Estadual de Saúde, vou fazendo esse interface, depois nós vamos passar aos membros da mesa, que com relação aos hospitais, sei que é uma situação nova, até porque houve uma decisão política administrativa no sentido de romper os contratos com as organizações sociais, inclusive decisão essa acertada do ponto de vista administrativo, inclusive vou propor juntamente com os Deputados da comissão e outros Deputados que efetivamente revogamos aquela lei, onde permitiu que organizações sociais pudessem prestar os seus serviços na gestão estadual.

Na questão dos hospitais, Daniela, Vossa Excelência que está representando oficialmente o secretário, só para as próximas apresentações, se pudesse detalhar o custo dos hospitais, desses hospitais, eu não sei como é a secretaria está trabalhando, se tem um setor específico que possa detalhar especificamente do ponto de vista financeiro, detalhar por gastos, por elementos de despesa, cada uma dessas unidades hospitalares. Perfeita a apresentação da equipe técnica do ponto de vista dos indicadores, e percebemos, alguns hospitais distanciando um pouco daquilo que foi pensado para os hospitais regionais. Vendo, rapidamente, os números de Alta Floresta, Dr. Lúdio(Deputado Lúdio Cabral), uma unidade hospitalar que vem atendendo as clínicas básicas daquela região, distanciando aquela característica que deveria ser os hospitais regionais, quase mil partos sendo realizados dentro de uma unidade hospitalar a exemplo de Colíder também que tinha bons números.

Eu gostaria que a equipe, nas próximas apresentações pudessem também levar em consideração e fazer de forma individualizada. Gostaria também, Daniele, que esses relatórios pudessem chegar a tempo para comissão, para que pudéssemos distribuir aos Deputados, pode ser por meio digital, ou, não precisa ser impresso, para que os Deputados pudessem se aprofundar...

...s/tmr...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

0409au26.cac

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - ... por meio digital, não precisa ser impresso, para que os Deputados possam se aprofundar nos números. São números interessantes de algumas regiões, como por exemplo, Deputado Xuxu Dal Molin tem os números detalhados de Sorriso. Vendo atentamente, Deputados Lúdio Cabral, Dr. Eugênio, Ulysses Moraes, Xuxu Dal Molin e também os demais Deputados, a equipe técnica que nos acompanham, com certeza, pela *TV Assembleia*, não paira nenhuma dúvida com relação à capacidade técnica, a alta capacidade técnica que esta equipe tem no sentido de gerir os recursos da saúde. Infelizmente, os recursos ora aprovados dentro do orçamento previsto para a saúde, pode ser a melhor gestão do mundo, terá dificuldade de gerir. Nós já entramos com déficit oficial de 438 milhões de reais, não é isso? (PARTICIPANTE DA PLATEIA RESPONDE FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - 613 milhões de reais de um orçamento de dois bilhões de reais! Como vamos endireitar a saúde pública com os números tão deficitários de dois milhões, 30% do nosso orçamento comprometido? Significa dizer que, Deputado Xuxu Dal Molin, nós não temos recursos para pagar o déficit e tocar o ano com zero de investimento. Cabe uma reflexão, Sr. Oscarlino e equipe técnica, eu sei que a equipe técnica termina se envolvendo até mais do que os atores externos porque sofrem também no dia a dia porque está na condução do planejamento, Deputado Xuxu Dal Molin. Mas nós não vamos conseguir sair dessa crise, Deputado Lúdio Cabral e Deputado Dr. Eugênio, com os números ora apresentados.

A Assembleia Legislativa junto com o Poder Executivo terá que se desdobrar, muito e muito, para fazermos um trabalho orçamentário e financeiro para podermos colocar mais dinheiro na saúde. Equipe técnica, Deputado Lúdio Cabral, com condição, com competência nós temos até de sobra para exportar! Inclusive, não vamos longe, na formação da própria equipe que está a frente do nível estratégico da atual gestão, incluindo nosso companheiro Gilberto, que indicou e recrutou servidores com experiência que militam dentro do Sistema Público de Saúde.

Todas essas discussões, Sr. Oscarlino, o senhor participou de trinta no ano passado? Se nós não adequarmos a questão orçamentária e financeira faremos mais 200, Sr^a Ivana e vamos discutir a mesma situação. É um apelo que eu faço aos nobres Deputados: quando vier o orçamento, vamos arrancar dinheiro de áreas não prioritárias...

s/tmr

0409au27.tmr

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - ... vamos arcar dinheiro de áreas não prioritárias e vamos tentar fazer um jogo no Executivo no sentido de garantir recursos financeiros para que possa executar os programas ora inscritos na gestão estadual.

Com a palavra, ao Dr. Danilo Gaiva, representando a OAB.

Caso algum Deputado queira... Fazer uma inversão, até porque o Deputado... É bom nós ouvirmos o Deputado Lúdio Cabral que é nosso colega de carreira, é nosso parceiro e está conosco nessa missão de ajudar a gestão estadual. Muitas pessoas tinham, Deputado Lúdio Cabral, receio dessa nova composição, principalmente a Comissão de Saúde, porque um era do PT; outro era do PP, outro era do PSDB etc e tal e todos nós estamos imbuídos no sentido de auxiliar a gestão estado naquilo que foi preciso, inclusive temos marcado várias reuniões com o Deputado Lúdio Cabral, no sentido de poder auxiliar a gestão junto com o Secretário Estadual de Saúde.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Com a palavra, o Deputado Lúdio Cabral, experiente.

O SR. LÚDIO CABRAL - Boa tarde, pessoal!

Primeiro dizer da minha alegria de ver tantas pessoas com que nós convivemos tanto tempo na luta da saúde. Todos nós aqui já temos muito tempo de peleja, de labuta, de trabalho e de sofrimento na saúde pública do estado.

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - Convidar para fazer parte da Mesa Deputado Delegado Claudinei, legítimo representante da região de Rondonópolis.

O SR. DEPUTADO LÚDIO CABRAL - Eu tenho costume de em toda audiência pública é ficar quietinho, porque a audiência pública o nome dela já diz audiência para nós ouvirmos as pessoas. Inclusive o pedido de inscrição era para falar depois de todo que estava inscrito para falar.

Eu vou procurar ser bem breve, porque têm questões que independem da nossa vontade e da nossa leitura. Eu colocar algumas aqui para reflexão nossa, especialmente dos Deputados.

Todo nós sabemos que para melhorar as condições de funcionamento de saúde do estado, precisamos de mais recurso, de mais dinheiro. Isso é consenso .../drm

0409^a28.drm

O SR. LÚDIO CABRAL -... precisamos de mais recurso, de mais dinheiro. Isso é consenso entre nós. Todo esforço de gestão que se fizer ele vai produzir algum grau de resultado, mas será sempre insuficiente para dar conta do volume de demanda e das necessidades que tem a nossa população. Basta olhar, por exemplo, a situação de sucateamento dos hospital regionais hoje.

Houve uma opção no passado que lutamos contra ela, que foi de adotar esse modelo de contratação de organizações sociais, não deu certo, custou muito caro e estamos numa situação bem pior do que estávamos oito anos atrás, quando ele modelo foi adotado.

O Oscarlino, citou o fato de que o último concurso público que a saúde fez foi há 17 anos. Olha o tempo de defasagem no campo do pessoal, do trabalhador da saúde no Estado.

Eu queria até que se alguém da Secretaria que veio pudesse nos falar sobre esses aspectos específicos. Como está hoje o quadro de servidores da saúde? Está suficiente? Não está? Onde está faltando? É lógico que não está. Mas é importante ter o registro oficial aqui na audiência.

Mas tem algumas questões que vão muito além da nossa capacidade de quem atua na saúde, vou citar duas situações. Primeiro, vamos supor que a conseguimos um milagre aí para ter, para ampliar o orçamento da saúde em... 10%. Nós não poderíamos fazer isso. Porque em 2017, no mês de novembro, a Assembleia Legislativa aprovou uma Emenda Constitucional que estabelece um teto de gastos tecnicamente se fala nas despesas primárias, despesas correntes, essas terminologia contábil, mas esquece de dizer que o maior volume de despesa primaria despesa corrente do Estado, está nas áreas que são essenciais, educação, saúde e Segurança Pública.

Então qualquer esforço nosso para ampliar o volumes de recurso a saúde, implica, esbarra nessa amarra chamada Emenda do Teto dos Gastos.

Primeiro projeto que eu apresentei quando eu assumi o mandato, a Josieli já acompanhou os nossos debates na campanha, foi o projeto para revogar essa emenda, porque se nós não revogarmos ela, em 2018, com todas as dificuldades que a gente viu na realização das políticas públicas, o Poder Executivo não deu conta de conta cumprir essa emenda.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Ora! Se agora queremos mais recursos, queremos melhorar, as condições de funcionamento as saúde, nós não vamos poder aprovar para 2020 um orçamento melhor se não revogarmos a Emenda do Teto dos Gastos...s/DMM

0409au29.dmm

O SR. LÚDIO CABRAL -... nós não vamos poder aprovar para 2020 um orçamento melhor se não revogarmos a Emenda do Teto de Gastos. Esse recado é mais para nós, Deputados.

O projeto está tramitando com nove assinaturas, mas nós precisamos de dois terços. Nós precisamos de no mínimo 16 Deputados votando a revogação da Emenda do Teto dos Gastos, senão não adianta, porque só vai poder crescer o orçamento de acordo com a inflação. E é uma incoerência, uma contradição do tamanho do mundo estabelecer como parâmetro para crescimento de gastos sociais, de gastos na saúde um indexador de natureza inflacionária. No caso, o IPCA.

A outra questão, a formação do nosso orçamento. Estamos vendo um discursos do governador que assumiu que infelizmente dá continuidade ao discurso do antecessor. É lógico que melhorando e muito a qualidade da gestão, no sentido político, de diálogo, de ouvir, de negociar, de saber recuar quando precisa recuar. Não vou falar do governador anterior, eu disputei eleição com ele, e fui derrotado, mas todo discurso do atual governo está focado nas despesas. Precisa reduzir despesa, reduzir despesa, reduzir despesa para tirar o Estado da crise, da calamidade financeira. Primeiro, nós vamos debater numa outra oportunidade, não há calamidade financeira no Estado. Há dificuldade financeira, mas calamidade financeira não há; segundo, o que houve foi um problema de má gestão do Estado que é contornável apenas com a organização do processo de gestão, mas não há calamidade financeira no Estado. Nós vamos debater isso num outro espaço de uma forma melhor. Têm alguns Deputados que já se sentem até provocados com essa fala minha. Mas, todo esforço para reduzir despesa com argumento de acabar com a crise financeira também não produzirá resultado suficiente. Nós acabamos de ter a notícia recente de 1.800 contratos na educação que não foram renovados. Têm escolas que não estão conseguindo dar aula porque não tem professor. Tem aluno, mas não tem professor. Uma série de trabalhadores da educação que são fundamentais para o funcionamento das escolas, o Estado não renovou contrato e as escolas não estão dando conta de se manter, de existir.

Está aqui o Deputado Claudinei, que é Delegado de Polícia, o Governo acabou de anunciar o fechamento eu não sei se de 21 ou de 16 delegacias no interior do Estado. Esse discurso do enxugamento...

...S/TAN

0409au30.tan

O SR. LÚDIO CABRAL- ...delegacias no interior do Estado.

Esse discurso do enxugamento, quando acontece em áreas que são essenciais, eu espero que não venha a acontecer na saúde, pelo menos até agora não houve nenhum anúncio nessa natureza, ele é insuficiente para dar conta das dificuldades financeiras que o Estado tem e não resolve o problema, mesmo que o Governo fizesse um esforço gigante para reduzir cargos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

comissionados, o que não aconteceu na reforma administrativa que foi aprovado em janeiro, mesmo que o Governo enxugue todas as atividades que são meio, que não tem impacto sobre a atividade fim do Estado, será insuficiente para dar conta dos desafios que nós temos. A redução com folha de todas essas medidas que foram anunciadas até agora, vai dar um impacto até o final de ano de 250 milhões de reais, o Governo está comemorando isso.

Ora, o déficit do orçamento de 2019 é de 1,7bilhões, 1 bilhão e 700 milhões. O Governador assumiu com discurso dizendo que, assume com Estado devendo 4 bilhões de reais. Como é que você só com essas medidas no campo da despesa resolve o problema? Não resolve. Nós temos que enfrentar o drama da receita. E aí vou para o mesmo orçamento de 2019, um orçamento que está na casa dos 20 bilhões, estou arredondando os números, prevê de renúncia fiscal: 3 milhões a 400 milhões por meio dos programas incentivos que são estabelecidos em lei e por meio de variadas renúncias, medidas de isenção de impostos que são dadas na mesa, na caneta por decisão administrativa, ou do Governo ou de alguma secretaria, ou da fazenda, ou da indústria e comércio, 3 bilhões e 400 milhões, é muito mais do que todo o orçamento da educação que 3 milhões, é muito mais que todo o orçamento da saúde e muito mais do que todo orçamento da segurança pública. Então, por meio de medidas administrativas que podem ser feitas hoje, o Estado tem capacidade para, por exemplo, ter um aporte de recursos em 2019 ainda de praticamente 1 bilhão de reais se só enfrentar uma parte das renúncias que não são programáticas, que não são de programas de constam de leis como, por exemplo, o PRODEIC. Mesmo essas podem ser enfrentadas, a Controladoria Geral do Estado produziu um relatório da PRODEIC que demonstrou infinitas irregularidades e impacto nenhum na vida da nossa população, só gerou, em quatro anos, 428 empregos no Estado, uma população de três milhões de habitantes, mas deixou de colocar nos cofres...

...s/tmr...

0409au31.cac

O SR. LÚDIO CABRAL - ... de habitantes. Mas deixou de colocar nos cofres do Estado para ser aplicado na saúde, na educação e na segurança em quatro anos, sete bilhões de reais. Esse é um programa que está estabelecido em lei, eu não estou falando de renúncias administrativas. Sabe de uma coisa que não paga imposto em Mato Grosso, nós estamos na audiência pública da saúde? Agrotóxico. Agrotóxico não paga imposto. Mato Grosso é o Estado que mais consome agrotóxico no País. O País tem uma média de sete litros de agrotóxico por habitante/ano. E a média de Mato Grosso é de 65 litros de veneno/ano habitante que não paga imposto. Eu estou tendo o maior cuidado de trabalhar com esses números e já tive duas fontes que coincidem, mas a renúncia de imposto de agrotóxico em Mato Grosso para uma linha de estudo que eu tive acesso é de um bilhão de reais/ano.

Outra, outro estudo que eu tive acesso é 800 milhões de reais/ano, analisando-se três anos: de 2014, 2015 e 2016. Então o problema de Mato Grosso está na receita, não está na despesa. Está nas necessidades de alguém tomar a decisão política de governar para a população que precisa de serviço público e não governar para atender ao interesse de uma minoria que detém o poder econômico no Estado.

A Assembleia Legislativa deve votar hoje, eu espero, eu acabei de assinar um Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, de uma alteração na legislação do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

FETHAB para destinar uma parte do recurso que é arrecadado do FETHAB que seria destinado à MT PAR, uma empresa pública estadual que lida essa questão econômica, para poder entrar com contrapartida em investimentos de infraestrutura, ferrovia, por exemplo, mas o FETHAB está arrecadando e arrecadando para essa MT PAR 10% da arrecadação e não está sendo utilizado. Nós estamos tentando aprovar uma lei e o Presidente da Assembleia Legislativa conseguiu convencer o Governador para encaminhar para cá um projeto de lei para utilizar uma parte desse recurso nas áreas essenciais: na saúde, educação e na segurança.

Mas, então, é isso. Eu fico feliz de poder participar de uma primeira audiência pública que trata especificamente da pauta da saúde, mas essa audiência pública é uma audiência pública constitucional, digamos assim, tem que acontecer obrigatoriamente, mas nós temos outras muitas pautas para debater no campo da saúde. Como o Deputado Paulo Araújo pediu, eu fiz questão de vir aqui para falar, mas para pontuar essas questões que vão além da saúde, mas que interferem na saúde, que é o teto de gastos...

s/tmr

0409au32.tmr

O SR. LÚDIO CABRAL - ... que vão além da saúde, mas que interferem na saúde, que é o teto de gastos, essa Emenda Constitucional, que é parte de um lógica que está valendo no país todo, infelizmente, e que é o foco prioritário do governo na despesa com decreto de calamidade, com alteração na criação de uma tal de Lei de Responsabilidade Fiscal estadual, que é inconstitucional, mas que viabiliza, na prática, a realização de concurso público, porque o estado jamais terá folga para poder gastar com pessoal. E quem faz a política pública nas áreas essenciais acontecer? É o trabalhador.

O insumo, a estrutura física e o equipamento vêm para dar suporte ao trabalho humano que nós todos realizamos. E que, portanto, nós precisamos enfrentar o drama da receita, da arrecadação do estado e enfrentar os poderosos interesses econômicos que permaneciam os governos de Mato Grosso há praticamente 20 anos.

Eu quero dizer que eu estou muito feliz de estar ao lado do Deputado Paulo Araújo que fomos colegas de serviço público, eu fui subordinado dele quando foi Superintendente na Secretaria, fizemos um belíssimo curso juntos, não é, Deputado Paulo Araújo, de gestão de clínica. Estou muito de estar aqui e estou feliz de ter o Deputado Paulo Araújo como Presidente da Comissão de Saúde. É curioso. Hoje temos quatro médicos nessa Legislatura, mas optamos por colocar o Deputado Paulo Araújo como Presidente da Comissão por ser servidor de carreira da saúde e ser alguém que já trabalhou como Consultor Técnico da Comissão de Saúde aqui na Assembleia Legislativa que vai nos dar muita, mas muita contribuição mesmo. É isso! Obrigado, gente!

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - Obrigado, eminente colega Deputado Lúdio Cabral.

Convido agora para fazer uso da palavra o Sr. Danilo Gaiva Magalhães dos Santos, Vice-presidente da Comissão de Saúde da OAB, representando o nosso querido amigo Dr. Leonardo Campos.

E depois a fala do Deputado Dr. Eugênio.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Dr. Danilo, só para antecipar. Eu quero comunicar à equipe da Secretaria Estadual de Saúde um cronograma que foi aprovo na Comissão de Saúde, e levamos ao conhecimento do Secretário Gilberto para que nessas visitas o misto de visita técnica com visita política pudesse sempre se possível Secretários, se não Secretário imediato da Pasta.

Então, dia 15/04.../drm

0409au33.drm

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - ... se não Secretário, imediato da Pasta. Então, dia 15/04, Cáceres, 22/04, Hospital Metropolitano de Várzea Grande. 6/5, Rondonópolis, 15/05 Água Boa, 3/6/Sinop e 1/7 Sorriso. E demais cronogramas, tem o SERMARC, Adauto Botelho e outras unidades que estão aqui em Cuiabá, vão ser inseridas dentro desse cronograma.

Eminente Dr. Danilo, com a fala.

O SR. DANILO - Obrigado, Deputado Paulo Araújo, é com muita alegria que eu faço aqui presente, representando o Presidente da OAB, Presidente Leonardo Campos.

O Presidente Leonardo, ele também não se acovarda durante dos gigantes. A OAB é uma eterna defensora dos direitos, sociais, Deputado Lúdio Cabral, e fiquei muito preocupado com a fala de Vossa Excelência. Nós nos colocamos à disposição para colaborar naquilo que for necessária e também para tomar as medidas.

A Comissão de Saúde da OAB, o qual sou vice-Presidente, nessa legislatura, do Presidente Leonardo. Está muito preocupada com a questão da saúde em nosso Estado e vê que a sociedade tem sofrido muito, muito, com o problema dos gastos, com o problema da falta de atendimento, com a falta de servidores que faz o que pode, como pode, do jeito que pode para tentar fazer aquilo que não pode ser feito, faz um verdadeiro milagre.

A OAB é sensível, o Presidente Leonardo é sensível, nós nos colocamos à disposição desta casa para combater, sejam politicamente em ajudar naquilo que for preciso também, as medidas necessárias para enfrentarmos a situação e vencermos essa dificuldade.

A OAB como defensora de direito sociais, como representante do povo também na sua função constitucional, ela quer participar deste processo, quer estar presente nas Audiências Públicas, quer debater junto com os senhores e com a sociedade aquilo que será necessário enfrentarmos, e se preciso for, quer tomar as medidas necessárias para enfrentarmos quem quer que sejam para que possamos fazer a saúde pública em nosso Estado que de fato funcione, que ela seja digna para os funcionários e para a população.

Era essa minha contribuição. Eu agradeço estar presente. Muito obrigado.

O PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - Obrigado, Dr. Danilo.

Aproveito a oportunidade também a equipe de gestão, principalmente Nível Estratégico da Secretaria Estadual de Saúde...S/DMM

0409au34.dmm

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - ...Aproveito a oportunidade também a equipe de gestão, principalmente Nível Estratégico da Secretaria Estadual de Saúde, a única região

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

que não é contemplada com unidade hospitalar sob gestão estadual é a região de Tangará da Serra. Lá nós temos hospital agora que está sob gestão estadual, mas que infelizmente não atende aquele perfil assistencial do que seria um hospital de referência é a região de Tangará da Serra. Então, nós temos Tangará da Serra, Juína, e lá para cima nós não temos nenhuma unidade atendida com uma unidade hospitalar gerenciado ou sob gestão estadual.

Peço à equipe técnica que faça essa análise, faço isso também em concordância com o Deputado Dr. João, que tem base eleitoral ali naquela região. Eu já fui diretor regional de saúde lá, Deputado Xuxu Dal Molin, Deputado Lúdio Cabral, Deputado Delegado Claudinei, por muitos anos, então há uma expectativa de vários anos daquela região em ser contemplada com uma unidade hospitalar que atenda toda aquela região do Município de Tangará da Serra.

Então fica aqui essa cobrança.

Convido o Deputado Xuxu Dal Molin para fazer uso da palavra.

O Deputado Xuxu Dal Molin é um Deputado extremamente articulado principalmente no Governo Federal e com certeza vai fazer um trabalho para trazer mais recursos federais para que possa aportar na gestão estadual para sairmos desse *déficit* financeiro.

Vai fazer uso da palavra o Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN – Ederson pouca gente conhece.

Pessoal, eu estou me apresentando para o serviço aqui, parabéns servidores da saúde do nosso Estado, demais colegas do Parlamento em nome do Deputado Paulo Araújo, do Deputado Lúdio Cabral, do Deputado Dr. Eugênio e do Deputado Delegado Claudinei.

Eu quero, inicialmente, parabenizar o Oscarlino Alves pela brilhante batalha não só pelo servidor, mas pela saúde de qualidade.

Eu estou começando a conhecer todo mundo, a Ivana está aqui, foi Secretária em Sorriso, trabalhamos juntos, ela sabe como eu defendo essa causa. Eu não estou aqui para discutir grupo político e sou aquilo, como muitos fazem, e desvirtuo muitas vezes algo em esquema da saúde das nossas pessoas.

Eu parabenizo a OAB e toda a brilhante equipe do nosso Secretário Gilberto, agora nós temos que fazer a nossa parte. E realmente, Deputado Paulo Araújo, nós estamos trabalhando, eu já estive duas vezes com o Ministro de Saúde e algumas ações estão sendo tomadas. Uma delas, obviamente é o financeiro, no caso da Santa Casa ninguém está discutindo valores, nós estamos discutindo gestão. O ministro prontamente se colocou à disposição...

...S/TAN

0409au35.tan

O SR. XUXU DAL MOLIN -...nós só estamos discutindo gestão. O Ministro, prontamente, se colocou à disposição, inclusive, nós cobramos a implantação de uma lei de responsabilidade dos filantrópicos, tem que dar cheiro de cadeia para pessoas malandras que deixam morrer pessoas na fila, que usa saúde para ganhar mais, criam dificuldades e vocês sabem de tudo que eu estou falando, à nível de estado aconteceu, das OSs, que na época eu fiz uma sugestão, coloque, eu não sou contra a nenhum sistema, mas o problema é a intensão de cada um. E aí nós temos muita coisa na área de gestão pública para ser corrigido.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Rapidamente, eu estou fazendo a minha parte, já cobre formalmente da Secretaria várias questões de saúde como o repasse, quanto estão usando do novo FETHAB na saúde, até porque eu não posso admitir que falem que vai faltar dinheiro daqui para frente, e eu provo para vocês. São duas questões aqui: gestão e orçamento. Temos hoje uma questão de remanejamento e aí o Deputado Lúdio Cabral, prontamente falando do teto, mas se o Governo quiser mexer internamente pode, o que ele não pode é ficar todo ano empurrando conta após ano, mas ele pode priorizar a saúde pública e essa é minha briga desde o primeiro dia, porque essa mesma Casa que fez acordo com o servidor para que saíssem daqui e em que eles ficaram sem o RGA, na outra semana aprovou o aumento de duodécimo para o TJ, para cá e tudo mais. Então, tem muita conversa fiada.

E eu estou dando exemplo no meu gabinete, aonde começa a gestão de cada um, não enchendo com 30, 40 assessor, ganhando uma miséria só para ficar com o vale alimentação.

Eu estou esperando o primeiro quadrimestre das contas do Estado para ter números e dos outros Poderes.

Aqui eu quero parabenizar o Tribunal de Justiça que já falando em fechar comarca, Ministério Público parece que já demitiu servidores, mas vamos fazer o bolo de tudo isso, porque realmente nós precisamos tirar muitos milhões e é nesse sentido que eu quero falar para cada um de vocês, esse ano já tem dinheiro novo, nós já somos o Estado que tem a maior arrecadação per capita de ICMS por habitante, porque eles arrancam o nosso coro com conta de energia cara, o combustível. Vocês estão pagando, gente...

...s/tmr...

0409au36.cac

O XUXU DAL MOLIN - ...vocês estão pagando, gente! Então, a arrecadação do Estado é muito grande! No governo passado foi criado discurso que o Fundo de Estabilização Fiscal – FEF resolveria o problema da saúde no lombo do empresário. E todo mundo falou: “Não... se é para salvar a saúde, vamos ajudar.” E o que aconteceu? Fechou vários hospitais de lá pra cá. Vocês entenderam que não é só o discurso de arrecadar mais? É gestão pública. É fiscalizar. O FEF está aí. E falaram que tem botar mais dinheiro na saúde. Está aqui a Lei do FETHAB, gente. Está aqui: “Artigo...Inciso III, 60% do FETHAB, isso equivale a quase um bilhão que cairá esse ano na conta do Estado, pode ser usado preferencialmente: educação, assistência social, saúde e segurança.” Isso é dinheiro novo, quase um bilhão. E eu não quero cometer injustiça e eu estou solicitando informação: quanto desse dinheiro vai para a saúde? Para depois...porque eu poderia fazer emenda: 50% disso aqui vai para a saúde. Não fica bonito? Eu estaria mentindo para vocês. Quem tem que ter autonomia é o Estado, é o governo, talvez eles usarão bem mais do que 50%. E nós temos a emenda de bancada de 169 milhões, que eu tenho orgulho de falar que passei por Brasília como Deputado Federal e lá conscientizamos a bancada de colocar o dinheiro na saúde. E são mais 169 milhões para o custeio que é para cair esse mês, no máximo mês que vem na conta, é dinheiro novo. E temos o CIRA que está buscando valores que muitos empresários estão devendo que também podem ir para a saúde grande parte disso ou tudo.

Então temos muita coisa sendo feita. O que nós não podemos admitir é que não seja solucionado definitivamente. E entra sugestões que o problema todo é a malandragem e a má gestão daqui para frente, por isso que eu acredito nessa equipe do atual Secretário Gilberto. De trás

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

não adianta eu falar, gente! Não adianta querer culpar isso ou aquilo, nós temos que olhar pra frente....

s/tmr

0409au37.tmr

O SR. XUXU DAL MOLIN - ... Não adianta querer culpar isso ou aquilo. Nós temos que olhar pra frente. Eu venha venho de uma região que tem o Consórcio Vale do Teles Pires que está muito bem organizado, e nós estamos trabalhando juntos com o estado, Deputados, e aí que eu quero convidar todos para o próximo dia 26, em Sorriso, nós vamos realizar uma audiência pública para deliberarmos o consórcio para assumir a gestão dos nossos hospitais de Sinop e Sorriso, hospitais regionais.

Só que eu não vou ficar só na questão dos hospitais regionais. Talvez nós temos que se aprofundar ainda mais nos hospitais municipais, porque saúde pública tem que ser uma rede, tem que ter integração, e aí eu peço apoio do estado para descentralização e a repactuação da saúde.

A repactuação é uma briga nossa há anos. Ninguém quer ficar tomando vaga aqui de irmãos cuiabanos aqui, não, que tiveram a une felicidade de comemorar os 300 anos com hospitais fechados.

Eu estudei e morei aqui, eu tenho parentes, eu tenho amigos morando aqui. E nós, do interior, ainda temos o dessabor saber de pegar ambulância para vir se tratar aqui. Então, nós temos que fortalecer o interior, aí todo mundo vai sair feliz. Custa menos e humanamente é muito mais justo.

Então, essa questão da gestão passar para os consórcios, eu acredito muito que a equipe do Secretário Gilberto, Deputado Dr. Eugênio, talvez vai ser a solução, vai baixar custos. Nós vamos efetivar novos serviços de média e alta no interior. Podemos até comprar serviços de hospitais privados. Não tem problema. E vocês, servidores, vão fazer o papel de fiscalizar, obviamente, cada um na sua área, para não sobrecarregar e muitas vezes nós sermos tachados de incompetente, como muitas vezes eu sou, até de corrupto, coisa que eu nunca fiz porque eu estou tentando fazer a minha parte como Deputado e você entra na vala comum. Esse é o dia o dia de fazer política hoje no estado e no Brasil.

Só para finalizar. Nós temos muitas coisas boas no Mato Grosso.

Agora, vamos ajudar a mudar o que está errado. Cada um fazendo a sua parte. Eu não vou me adentrar, só fazendo um parêntese, Deputado Lúdio Cabral, eu me coloco à disposição na questão dos defensivos agrícolas. Nós estamos há mais de 20 anos no Mato Grosso, estado pioneiros, e, hoje nós recolhemos as embalagens de defensivos agrícolas, tudo é reciclado.../drm

0409au38.drm

O SR. XUXU DAL MOLIN-...hoje nós recolhemos as embalagens de defensivos agrícolas, tudo é reciclado.

Nós temos a base da Amazonas de combate incêndios florestais, este Estado, dá orgulho para a produção sustentável no país. Então, tem muita coisa boa acontecendo e precisamos ser respeitado, como vocês precisam, com condições de trabalhado cada, salários em dias e correções através do RGA.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Mas eu não vou aceitar nenhum minuto enquanto eu estiver aqui que um servidor da Assembleia Legislativa tenha e do Executivo não, que o Tribunal de Justiça tenha e do Executivo não, isonomia para todos, o barco é um só e ele precisa navegar em águas calmas, não do jeito que vem sendo levado até hoje, com turbulência, oportunismo, individualismo e cada um fazendo coisas oportunistas. Não dá para admitir isso.

Por isso, que eu nunca foi para a reeleição de cargo nenhum, eu passo rapidamente e deixo a marca através de gestão. É isso que precisamos discutir aqui, gestão de qualidade e priorizar a saúde pública de qualidade, sem preconceito nenhum.

É isso que eu quero contribuir dia 26, na Audiência Pública que nós vamos estar promovendo lá, através da descentralização e da parceria dos estados junto aos consórcios que deve funcionar, se todo mundo estiver bem intencionado, desarmado e com foco único e inclusive que é a saúde pública de qualidade.

Obrigado a todos, estou à disposição para ouvir sugestões. Essa é a nossa função aqui, e defender o interesse de vocês.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - Obrigado, eminente Deputado Xuxu Dal Molin. Inclusive compartilho com Vossa Excelência é uma defesa que faço, que o modelo de gestão que deve ser adotado pela Secretaria Estadual da Saúde, com relação aos hospitais regionais, são os de parcerias com os Consórcios Intermunicipal de Saúde, a exemplo do Município de Água Boa.

Para fazer uso da palavra, eminente Deputado Dr. Eugênio, legítimo representante da região próspera do Araguaia. Nós sobrevoamos aquela região, quem sobrevoou há dez anos atrás, Deputado Lúdio Cabral, hoje você não acredita na região do Araguaia. Só lavoura, as cidades se organizando, estivemos em Querência, depois estivemos em Bom Jesus do Araguaia, a estrutura que as cidades estão adquirindo com relação à questão do agronegócio que está presente naquela região.

Com a palavra, Deputado Dr. Eugênio.

O SR. DR. EUGÊNIO - Muito obrigado, Presidente, Paulo Araújo!...s/DMM

0409au39.dmm

O SR. DR. EUGÊNIO –... Muito obrigado, Deputado Paulo Araújo!

Boa tarde a vocês, boa tarde Vale do Araguaia!

Deputado Paulo Araújo, eu tive a honra de sobrevoar com Vossa Excelência o Vale do Araguaia e agora eu o convido para fazer percurso de curso de carro, para você conhecer as nossas dificuldades, para conhecer que é não ter estrada, para conhecer o que é aquela população às margens da estrada que estão sem energia, sem água tratada e sem saneamento básico e eu tenho certeza que você vai sensibilizar e vai ser junto comigo um guerreiro nas causas em defesa do que não temos no Vale do Araguaia.

Vendo a fala de Vossa Excelência, Deputado Lúdio Cabral, extremamente interessante, porque essas audiências públicas servem realmente para que a comunidade, para que a sociedade civil organizada ou não, possa vir debater conosco as questões envolvendo os vários temas propostos. Eu fui Vereador na cidade de Água Boa e durante os quatro anos da legislatura municipal eu fiz uso dessa ferramenta que eu achei extremamente importante, que são essas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

audiências públicas, porque apesar delas não terem o caráter de plebiscito, não serem deliberativos, mas servem para que possamos ouvir da sociedade seus clamores, o que pensam e há um temor muito grande de discutir com a sociedade, discutir com o povo, a classe política às vezes tem medo de discutir com o povo porque às vezes não quer ouvir grandes verdades e as verdades saem do meio popular mesmo, saem dos anseios popular porque o povo que sente suas dificuldades.

Estou em Água Boa há 22 anos, fui o primeiro médico a chegar para a constituição do Consorcio Intermunicipal de Saúde do Médio Araguaia. E aí, Oscarlino Alves, trago aqui a experiência dos consórcios intermunicipais, o Consórcio de Água Boa que mostrou que é possível fazer alguma coisa em parceria entre estados e municípios e ter um resultado bastante satisfatório.

Nós somos um consórcio de onze municípios, onde os onze municípios realmente fazem a função de consórcio. Ou seja, os onze municípios convergindo para um objetivo único que é de prestar assistência à saúde para as 250 mil pessoas daquela região, e o Estado entrando com uma contrapartida, é uma contrapartida mixuruca, que o Estado entra com 600 mil reais de contrapartida e nós conseguimos gerir a saúde regionalizada daquele hospital...

...S/TAN

0409au40.tan

O SR. DR. EUGÊNIO -... conseguimos gerir a saúde regionalizada daquele hospital. Então, são demonstrativos de que boa vontade, que boa gestão, Xuxu (Xuxu Dal Molin), isso é boa gestão, e é um exemplo que nós trazemos para ser compartilhado também com os outros municípios.

Eu fico muito preocupado, Lúdio (Lúdio Cabral), que vemos um modelo que cada vez mais evidente de sucateamento da saúde pública. E quando falamos de sucateamento da saúde pública, sabemos que quem mais paga a conta é o mais pobre, aquele que não tem acesso a um plano de saúde, aquele que não tem acesso a medicina privada, esse é o que mais sofre, e vimos que esse modelo está cada vez mais eminente, cada vez mais aumentar essa visão gestora, principalmente vindo do Governo Federal.

Estou otimista, estou bastante otimista com o princípio da administração da saúde do Gilberto Figueiredo no Estado, mesmo com números tão catastróficos apresentados aqui, com restos a pagar de mais de 600 milhões de reais, o que inviabiliza qualquer projeto no sentido de termos novos investimentos na saúde.

A região do vale do Araguaia, alta complexidade é um tormento, porque nós temos, os nossos pacientes que precisam de recursos de alta complexidade e precisam rodar, praticamente, 800 quilômetros para ter acesso, ou Rondonópolis ou Cuiabá.

Eu trabalhei durante 12 anos com serviço de regulação médica e sentia de perto o aflito dos faremos, os pais, irmãos, filhos, vendo aquela necessidade de ter acesso a essa alta complexidade, principalmente se falando de UTI. Não temos leito de UTI no médio e baixo Araguaia. Mais de 330 mil pessoas não têm acesso à unidade de terapia intensiva e nós temos que focar nisso. Existe estado, estado é para isso, de Estado para que se dê atenção às coisas que são mais necessitadas e que realmente fazem a diferença na hora de se sentir essa ausência do Estado.

Tinha falado, eu não sei vocês, vocês que são técnicos...

...s/tmr...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

0409au41.cac

O SR. DR. GIMENEZ - ... eu tinha falado, não sei, vocês são técnicos, eu não sei que critérios o Estado usa na hora das contrapartidas dele. Nós temos uma população do médio-Araguaia de 330 mil pessoas e recebemos 600 mil reais. Tem Confresa que tem modelo, até estive na semana passada conversando com o Prefeito Ronio Condão, que também é colega médico e eu não entendi muito bem aquele modelo de gestão e até sugeri a ele que fizéssemos uma discussão mais aprofundada com os entes envolvido naquele processo da saúde regionalizada que o Estado tem uma contrapartida de 500 mil reais e é uma luta daquele município para que o Estado renove e aqui eu faço um apelo a vocês que levam essa demanda junto a Secretaria de Estado de Saúde, para que possa com essa verba de 500 mil reais que fará uma diferença enorme na hora de fazer gestão. Eu fui ver o hospital e acho que vocês em ido naquela região e dá dó daquele povo ter um hospital naquele estado, é calamitoso, é vergonhoso pessoas ser atendidas naquele hospital naquele.. E mesmo assim, com toda dificuldade eles fazem 300 cirurgias/mês!

Então é isso, nós estamos aí e o mais importante, a grande mensagem que eu deixo é no sentido da defesa intransigente da grande conquista que tivemos na Constituição de 1988 que é em defesa do Sistema Único de Saúde – SUS. O Sistema Único de Saúde é a maior conquista, uma das maiores conquistas e para mim é a maior conquista da sociedade na Constituição de 88. E nós não podemos deixar que roubem esse nosso direito.

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - Eminentíssimo Deputado Dr. Eugênio, não tenha dúvida, doutor, que nessas demandas encabeçadas por Vossa Excelência, principalmente com relação a questão dos leitos de UTIs e também do Centro de Hemodiálise para atender toda aquela Região do Araguaia, tendo Água Boa como referência, tendo Barra do Garças, como referência. Vossa Excelência pode contar conosco que com certeza será pauta conjunta da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social.

Com a palavra, a Sr^a Danielle Carmona, Secretária Adjunta Executiva, neste ato representando o Secretário Gilberto Figueiredo.

A SR^a DANIELLE PEDROSO DIAS CARMONA BERTUCINI - Boa tarde a todos, colegas servidores da SES...

s/tmr

0409au42.tmr

A SR^a DANIELLE PEDROSO DIAS CARMONA BERTUCINI - ... Boa tarde a todos, colegas servidores da SES, demais convidados aqui presentes.

Estou representando o Secretário Gilberto, não pode estar presente por um motivo de premiação fora do país. Estou com toda equipe técnica aqui os Secretários-adjuntos de todas as Pastas.

Vivemos um momento muito difícil na área da saúde. Nossas unidades todas estão sucateadas, não temos recursos para cumprir integralmente. Porém, a equipe tem uma missão de fazer o que é possível e buscar ajuda articulando com os demais Poderes.

Atualmente, a SES precisa de recurso financeiro para assumir todos os seus compromissos mensalmente de 80 milhões, tanto de repasse de fonte própria, tanto de repasse de fonte do Ministério.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Na passada saiu um decreto do Governador onde ele lista um cronograma de repasse financeiro e a saúde será contemplado um montante de 80 milhões/mês. Porém, estamos falando para cumprir as despesas da Secretaria Estadual de Saúde no mês. Lembrando que a saúde finalizou o ano de 2012 com 438 milhões somente de restos a pagar referente ao ano de 2018, mais 174 milhões dos anos anteriores a 2017.

Do orçamento da saúde atual é de 2,1 bilhões aproximadamente. Ou seja, 30% do nosso orçamento já estão comprometidos com esses restos a pagar. Então, temos um desafio enorme pela frente em termos de repasses financeiros.

A Secretaria de Saúde está finalizando essa semana um estudo de toda a área hospitalar do estado, não somente dos hospitais sob gestão estadual, mas também dos hospitais sob gestão municipal. Por quê?

Como alguns Parlamentares aqui citaram, qual critério de repasse para o município “a” e para o “b”? Realmente, muitos desses repasses foram repassados, digamos assim, de forma aleatória, sem muito critério, e sabemos das dificuldades de alguns municípios que estão atendendo algumas populações, toda a sua referência da região e não são contemplados. Então, apresentaremos na semana que vem ao Governador todo esse estudo, lembrando que a fonte de informação que utilizamos é a fonte do Ministério da Saúde. Porém, as informações que constam de produção, que são as que nos dão subsídios, tanto de atendimento ambulatorial como hospitalar não são alimentadas .../drm

0409au43.drm

A SR^a DANIELLE PEDROSO DIAS CARMONA BERTUCINI... subsídios, tanto de atendimento ambulatorial como hospitalar não são alimentadas de forma correta. Ou seja, de toda a nossa produção, sabemos que todos os hospitais produzem muito quando olhamos no sistema, temos apenas 65% de produção do nosso teto de média e alta complexidade.

Então estamos muito abaixo, impossível conseguir um aumento de teto MAC junto ao Ministério da Saúde. Então, com esse levantamento, com esse estudo, vamos demonstrar quais são as áreas que estão atendendo como regional mesmo, porque temos incentivos, sendo que o incentivo de referência hospitalar que é um incentivo MAC, ele consome de 25 milhões de incentivo mensais, ele correspondo a 45% desse valor.

A SES repassa esses incentivos mediante portaria, porém, era apenas mero repasse financeiro, quais são as ações que estão sendo realmente efetivada com a utilização desse recurso? Não sabemos. Iniciamos essa tarefa com a atual equipe, toda mudança de paradigma causa transtorno, estamos enfrentando isso, tanto com os servidores como os próprios municipais, porque, uma vez que repasso dinheiro para o município, como a própria portaria diz, eu tenho que ter uma prestação de contas. Não estou falando apenas em termos financeiro, mas das ações que foram executadas do monitoramento do controle e avaliação da alimentação do sistema e o que essas ações estão sendo implementadas para a saúde da população daquele município.

Então, temos essa tarefa pela frente para termos o real diagnóstico da situação de saúde no Estado de Mato Grosso.

Gostaria também de informar, na semana passada o próprio Governador informou no Fórum de Cidades de Governo que estamos em dia, a atual gestão está em dia com repasses

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

financeiros fundo a fundo, correspondente ao ano de 2019, janeiro, fevereiro e março, foram efetuados o que não foi efetuado é apenas a UTI MAC porque passaram por CIB estão em finalização de processo de pagamento, da competência de janeiro, conforme cronograma da data SUS.

A gestão atual ela está negociando junto ao Governo, Secretário Gilberto uma forma de pagar o que ficou para trás no ano de 2018. Não há recurso financeiro, para pagar integralmente, porém é uma negociação de como será feito esse repasse mediante fluxo de caixa.

Gostaria também de informar a todos vocês, com que o orçamento atual...s/DMM

0409au44.dmm

A SR^a DANIELLE PEDROSO DIAS CARMONA BERTUCINI -... Gostaria também de informar a todos vocês, com que o orçamento atual de 2 bilhões e 113, 40,8% desse total, corresponde a pessoal e encargo sociais. 56,9% outras despesa correntes e 2,8% apenas teremos de investimento na área da saúde.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - Obrigado, Danielle.

Quero agradecer a todos os Deputados que se fizeram presente, Deputado Delegado Claudinei, Deputado Ulysses Moraes, Deputado Xuxu Dal Molin, Deputado Dr. Eugênio, Deputado Dr. João, que infelizmente não pode estar presente, se fez presente, mas teve que sair, nosso colega Deputado Lúdio Cabral, todos os técnicos da Secretaria Estadual de Saúde, em nome de todos os Secretários Adjunto, em nome da Danielle eu quero cumprimentar todos aqui presentes. Todos os Adjuntos vieram, os Superintendentes, o Nível de Apoio Estratégico, isso é importante, mostra uma união em torno da gestão e nós, aqui da Assembleia Legislativa, ficamos agradecidos, Danielle, leve esse agradecimento ao nosso Exm^o Secretário, Dr. Gilberto.

Esta Comissão de Saúde não vai hesitar em realizar os trabalhos necessários para que possamos ter um sistema público de saúde infinitamente melhor do que nós temos hoje mesmo sabemos das dificuldades, Deputado Xuxu Dal Molin, a gestão herda um passivo de 638 milhões de reais na fala, inclusive, da própria Secretária Danielle, infelizmente nós não temos recursos para fazer investimento.

Então aos nobres Deputadas Estaduais do Estado de Mato Grosso, não adianta neste momento levarmos pauta de investimento porque a questão orçamentária e financeira infelizmente inviabiliza que tais pedidos possam ser atendidos. Recaindo inclusive à Comissão de Saúde e à Bancada Federal que possa fazer um trabalho reforçado junto ao Ministério da Saúde, Deputado Xuxu Dal Molin, nós tivemos de um orçamento de 2 bilhões e 100 milhões apenas 380 milhões de reais, Ivana, de aporte de recurso financeiro no Ministério da Saúde. Então, muito aquém, infelizmente, daquilo que seria necessário.

O Ministério da Saúde, em situação normal, deveria bancar toda a média e alta complexidade e infelizmente o Estado de Mato Grosso vem entrando com a grande maioria, 80%, eu não tenho dúvida, 80% ou 90% desses custos hospitalares com certeza são pagos com recursos da Fonte 134.

Agradeço a presença de todos vocês, a Comissão de Saúde...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS RELATÓRIO DOS BALANCETES
FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MESES DE SETEMBRO,
OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE,
REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2019, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

...S/TAN

0409au45.tan

O SR. PRESIDENTE (PAULO ARAÚJO) - ...Então, agradecer a presença de todos vocês, a Comissão de Saúde, os Deputados, principalmente dos Deputados ligados a área de saúde, que estão a disposição não só da gestão, não só da gestão estadual, mas de toda a população do Estado de Mato Grosso.

Agradeço a presença de todos e encerro esta sessão.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Tânia Maria Pita Rocha;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Taiza Antônia Noujain;
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;

- Revisão: